

QUER VENDER O SEU APARTAMENTO OU MORADIA?

A Mérito Triunfo é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



NUNO MATOS
☎ 910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

HERMÍNIA MACHADO
☎ 913 814 523*



Confiança é a nossa força!

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

entremargens

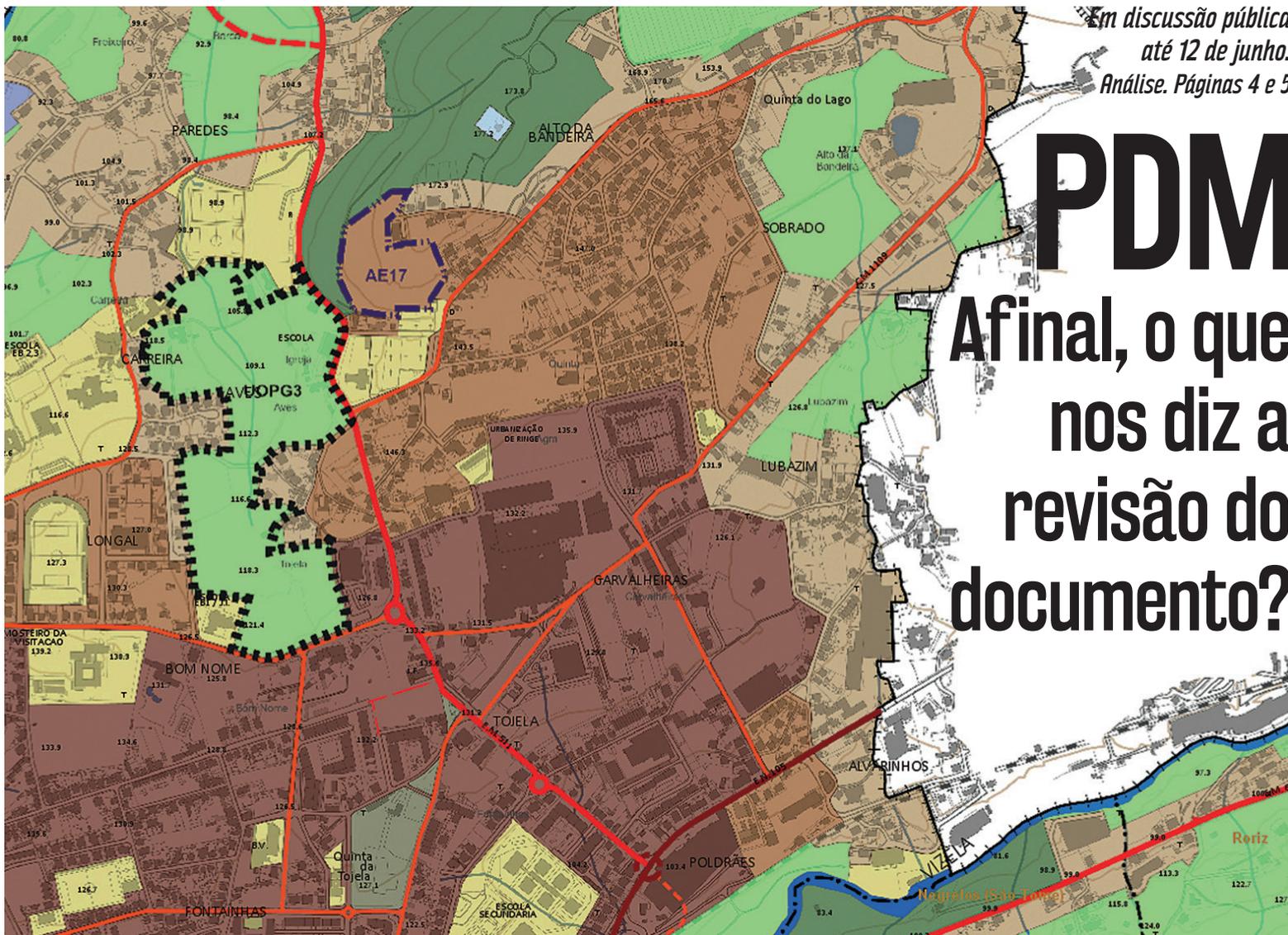
BIMENSAL 22 MAIO 2025 EDIÇÃO 764

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AD vence legislativas em Santo Tirso pela primeira vez em dez anos

PÁGINA 7

Play-off contra vizinho Vizela decide manutenção do AVS na I Liga

PÁGINA 15

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.da



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

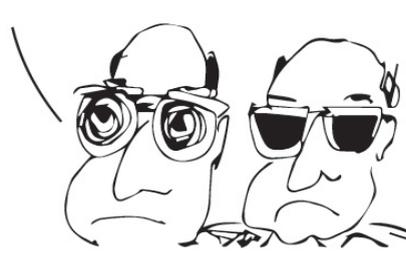
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

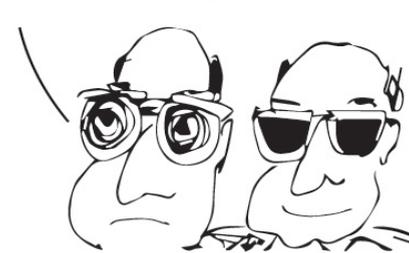
Olha lá... Precisas de uma mãozinha para ajudar a digerir os resultados das eleições de há dias?



Não me fales de mãozinhas... Se estou aziado é com a azia do outro, que lhe causou o "badagaio" duas vezes, em direto e ao vivo... E não é que surtiu?...



E também não estou certo de que o nosso primeiro, mesmo com a maioria maior, se vai ver livre do espinho vivo que arrasta consigo. É a vida, meu...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



OS ELEITORES ESCOLHERAM 230 DEPUTADOS, MAS SÓ UMAS POUCAS DEZENAS DELES ALGUMA VEZ TIVERAM OPORTUNIDADE DE MOSTRAR O QUE PODEM FAZER POR QUEM OS ELEGEU. E MUITOS, SE FORMOS A VER, NUNCA DEMONSTRARAM PARTICIPAÇÃO CÍVICA SALIENTE

A democracia na prática

Os resultados das últimas eleições legislativas são a expressão do processo democrático. As explicações e justificações dos resultados concretos de cada um dos partidos candidatos serão, certamente, motivo de análise e reflexão, com vista à participação em futuras eleições e ao desenvolvimento das atividades cívicas e políticas que fazem parte dos objetivos de cada uma das instituições, as quais, por sua vez, serão avaliadas em futuras eleições.

A maior surpresa dos resultados atrás referidos não terá sido a ascensão do partido Chega mas o colapso dos partidos de esquerda, no seu conjunto, começando pela eventual passagem do Partido Socialista a terceira força, o que acontecerá se se confirmar que os mandatos

da emigração tenham distribuição semelhante à das eleições legislativas anteriores. Dos partidos ditos de esquerda, apenas o Livre conseguiu aumentar a votação e o número de mandatos.

No Partido Socialista, o resultado determinou a demissão de Pedro Nuno Santos de secretário geral, criando alguma preocupação sobre eventuais reflexos nas próximas eleições autárquicas. Já o resultado da coligação vencedora, a AD, embora de maior expressão que nas eleições anteriores, não garante que conduza à estabilidade que se argumentava essencial para a governação do país. O arranjo ou conjugação de forças no Parlamento pode conduzir a situações de crise.

O colapso das forças de esquerda originou a existência de uma maioria qualificada das

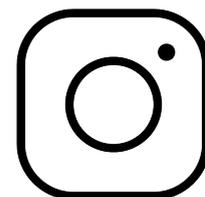
restantes forças, isto é, uma maioria de dois terços, necessária para certo tipo de decisões. Não será, porém, legítimo o aproveitamento deste facto para provocar alterações constitucionais, já que ninguém as defendeu ou sequer referiu em campanha. Mas, mesmo assim, há alterações que merecem ser equacionadas, como aquela que já vigora nas eleições regionais dos Açores, a saber: a criação de um círculo nacional de compensação que valorize as centenas de milhares de votos literalmente perdidos, nomeadamente nos distritos que elegem poucos deputados, mas não só.

Outro aspeto que merece reflexão tem que ver com a aproximação entre eleitores e eleitos, no sentido de promover campanhas que promovam o conhecimento dos candidatos de cada círculo eleitoral,

revertendo a crescente tendência para campanhas-espetáculo dos líderes partidários em detrimento do esclarecimento aprofundado de ideias e projetos. Os eleitores acabam de escolher 230 deputados, mas só umas poucas dezenas deles alguma vez tiveram oportunidade de mostrar o que podem fazer por quem os elegeu. E muitos, se formos a ver, nunca demonstraram participação cívica saliente ou aptidões para realizar um serviço público.

A prática democrática deve, no essencial, assegurar que se consolide o sistema. O voto esclarecido terá de ter sempre em conta esta condição. Até porque se sente que a degradação do sistema democrático já está em marcha em países que têm sido modelo de equilíbrio e de regulação.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentre margens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

A campanha eleitoral mais vergonhosa de sempre!

Os termos desta campanha foram longe demais e, infelizmente, o título da presente crónica não é um letreiro exagerado, usado para captar a atenção do leitor. Na verdade, os termos usados por alguns políticos, nos últimos dias, são os trilhos que levam o país até ao precipício da escuridão.

Convictos de que possuem a exclusividade da verdade, os candidatos da extrema-direita desprezam e desrespeitam a multiplicidade de opiniões e, pelo que se verifica das suas afirmações, querem mesmo transformar o país plural num país monolítico, dotado de uma só cor, inócua e fútil. Tiveram resultados consideráveis nas urnas, tanto no número de deputados, 58, como na percentagem obtida, 22,58%. Simultaneamente, obtiveram um corolário fantástico no que diz respeito à má educação. Inspirados nas grossarias de Trump e de outros opositores da Europa Social, dominam, cada vez mais, de forma minuciosa e inteligente, a calúnia e o insulto. Nos seus cartazes, produzidos dentro das regras do enquadramento legal, a máquina propagandística desta facção, direta ou indiretamente,



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



O PESO DO PASSADO E DA SEMENTE, CANTADO POR SÉRGIO GODINHO EM “LIBERDADE”, ESTÁ A PERDER DIMENSÃO PERANTE A MANIPULAÇÃO DO MEDO COLETIVO

colou pessoas a ideias menos boas e nunca promoveu um programa alternativo. Basta ver os outdoors e panfletos de berma de estrada. Já nos discursos, debates, entrevistas e ações de campanha, ofenderam e manipularam preconceitos contra partidos, imigrantes e minorias.

Nas legislativas 2025, uma das mais valias conseguidas pelo Chega, foi monopolizar e reduzir toda a campanha aos temas da imigração e das minorias étnicas. Como proferiram ofensas sobre grupos de pessoas, direta ou indiretamente, obtiveram grande cobertura por parte de uma comunicação social que, encrespada pela cedência ao algoritmo da audiência nas redes sociais, fez demasiados comentários, manchetes e análises sobre estes assuntos.

O peso do passado e da semente, cantado por Sérgio Godinho em “Liberdade”, está a perder dimensão perante a manipulação do medo coletivo, um esconjuro que, apesar de banal, repetitivo e corriqueiro, ser-

ve, na perfeição, para não discutir aquilo que são os problemas reais do país: a paz, o pão, a habitação, a saúde e a educação.

Num país com 10.400.000 habitantes, é demasiado vil assistir a discursos de ódio a uma minoria constituída por apenas 50.000 pessoas. Apesar de ideias semelhantes, creio que nem a elite política da ditadura salazarista algum dia se rebaixou ao nível das palavras utilizadas por boa parte dos candidatos da extrema-direita nas legislativas 2025. A deputada do Chega Cristina Rodrigues, surgiu no meio de uma feira, rodeada de gente do partido, entoando cânticos que, indireta e subtilmente, exortam os vendedores de etnia cigana “a trabalhar” quando, os mesmos, estavam ali, de facto... a trabalhar. No meio de inúmeros episódios, André Ventura sabe que sobe nas votações quando, em frente às câmaras televisivas, acicata pessoas desta minoria, acusando-as, por exemplo, de “gamar”. Seguidamen-

te, e em jeito de marca branca, logo apareceu quem também o imitasse na corrida ao voto. E assim, todos vimos um candidato, que também é primeiro-ministro, a responder a uma pessoa, supostamente desta etnia, que, na plenitude normal dos seus direitos de cidadã, lhe pedia para baixar os preços dos bens alimentares. Creio que é algo perfeitamente normal e legítimo num contexto de qualquer campanha eleitoral. A resposta, em jeito de desprezo, foi mandar a senhora trabalhar. Não sei se o mesmo conhece a vida laboral da senhora. Eu ignoro-a, mas, quase de certeza, que a mesma nunca teve a oportunidade de estudar ou de obter conhecimentos para montar empresas lucrativas. Promover a democracia não equivale a subjugar-la a uma degradação da caça ao voto em que o ódio e o insulto se tornam rotina e prática comum. Conforme escreveu Fernando Pessoa, o que não faz sentido é o sentido que tudo isto tem.



Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

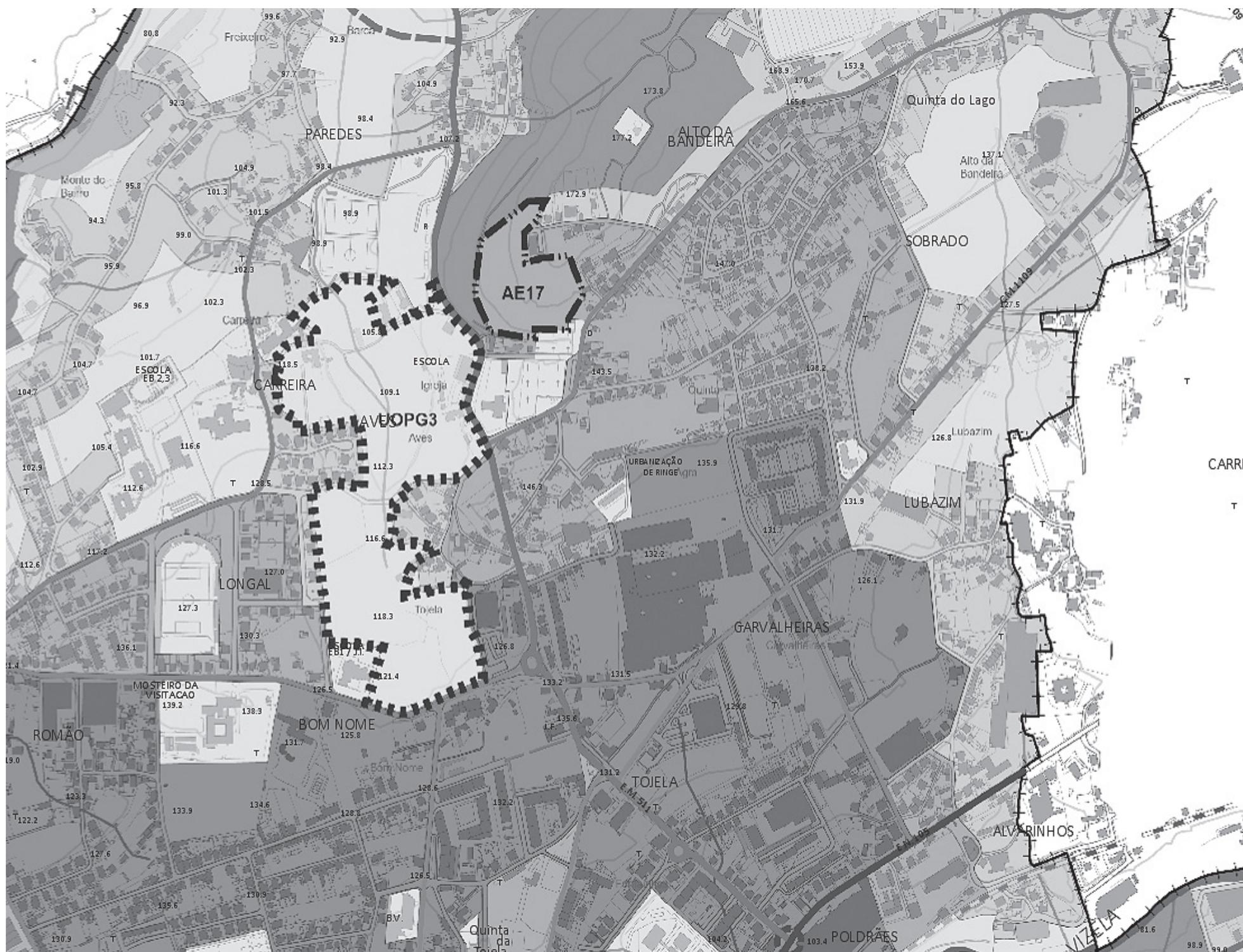
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

EM ANÁLISE PLANO DIRETOR MUNICIPAL



A ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DA 2ª REVISÃO DO PDM REVELA UMA MODIFICAÇÃO GLOBAL DO DOCUMENTO EM RELAÇÃO À REVISÃO DE 2011

AFINAL, O QUE NOS DIZ A REVISÃO DO PDM?

Documento está em discussão pública até 12 de junho próximo. Entre Margens mergulha em algumas das orientações gerais contidas na revisão agora divulgada pela Câmara Municipal.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A legislação de 2014 sobre a política pública dos solos, de ordenamento do território e de urbanismo, bem como a subsequente legislação sobre o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, de 2015, forçaram o município a lançar a segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), em reunião de outubro de 2018.

Essa necessidade está bem patente na notícia do Entre Margens publicada em dezembro de 2018, a esse propósito, onde se refere que “a necessidade e urgência desta revisão resulta (...) do prazo imposto para

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



incluir as regras de classificação e qualificação do solo estabelecidas” pela nova legislação. As “novas regras, impostas a nível nacional, implicam rever o modelo territorial e o sistema urbano” pode ler-se na peça. Mas tem mais: “o solo classificado como urbano no plano deve estar dotado de todas as infraestruturas básicas, ou ter a urbanização programada com fundamentação socioeconómica e com garantia de viabilidade económica, ficando integradas em solo rústico todas as restantes áreas”.

Parece agora evidente que a deliberação camarária foi demasiado otimista ao estabelecer um prazo de 20 meses para o processo de revisão: o nível de exigência da nova legislação sobre o assunto transformou substancialmente o próprio conteúdo do plano, pelo que terá de ser tratada com cuidado qualquer comparação que se pretenda fazer com o que vinha de trás. E, torna-se evidente que a fase de discussão

O SOLO CLASSIFICADO COMO URBANO NO PLANO DEVE ESTAR DOTADO DE TODAS AS INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, OU TER A URBANIZAÇÃO PROGRAMADA COM FUNDAMENTAÇÃO SOCIOECONÓMICA E COM GARANTIA DE VIABILIDADE ECONÓMICA, FICANDO INTEGRADAS EM SOLO RÚSTICO TODAS AS RESTANTES ÁREAS”.

pública do PDM, que termina em 12 de junho, é muito limitada no seu prazo e que carece de apresentação e discussão em público e não apenas de acesso público. É o próprio PDM que define a obrigatoriedade de participação pública em todos os passos de desenvolvimento e execução.

A revisão do PDM começou com um período de consulta pública e tanto tempo passou que ficaram esquecidas as sessões realizadas por essa altura, onde os presentes puderam apresentar algumas sugestões que não surgem plasmadas no documento final. Da necessidade de desenhar um plano de pormenor para o centro de Vila das Aves (Tojela, Bom Nome, Fontainhas), à definição da zona desportiva da Quinta dos Pinheiros, ao destino a dar ao antigo edifício da Junta de Freguesia, entre outras.

ZONA DESPORTIVA INCÓGNITA

No caso da Quinta dos Pinheiros, que é em parte propriedade privada da Junta de Freguesia, a nova Planta de Ordenamento mostra uma diminuição da mancha destinada a equipamento a sul da rua de Paredes, relativamente aquilo que vinha assinalado desde o plano original. Tal revela evidente falta de visão estratégica sobre o futuro desta zona desportiva, que apesar daquilo que já está construído (campo relvado natural, propriedade dos Bombeiros de Vila das Aves) não tem sequer uma referência na proposta de PDM.

A análise dos documentos da 2ª revisão do PDM revela uma modificação global do documento em relação à revisão de 2011, definindo metas de forma mais objetiva e organizada, tornando difícil estabelecer comparações entre as duas versões de um documento cuja função é, afinal, estabelecer a estratégia de desenvolvimento territorial do município.

No entanto, a legislação obriga a uma integração regional e intermunicipal dos documentos de planeamento territorial e não se vislumbram avanços ou melhorias, nomeadamente no que respeita à rede viária de carácter regional. Assim é possível constatar que se continua à espera de variante à EN 105 na parte sul do concelho, mas que se terá abandonado, a variante na direção de nascente (Santo Tirso – Guimarães). E a estrada nacional 310 tinha antes objetivos explícitos e não é agora sequer referida, apesar

de ser público e notório que a Ponte de Caniços necessita de alternativa. Tanto mais que, como já foi referido noutra oportunidade, uma ponte entre Rebordões e Vila das Aves só pode ser facilitadora do acesso a Bairro, Delães e Riba de Ave se não tiver os arruamentos centrais de Vila das Aves como únicos canais de escoamento.

Uma das novidades que surgiram com a alteração legislativa que enquadra o PDM é um documento complementar designado por Programa de Execução que “identifica as principais ações necessárias à concretização dos objetivos estratégicos do PDMST e à materialização do seu Modelo Territorial”. Note-se que as alterações de classificação do solo que, habitualmente, dificultavam investimentos industriais ou de habitação, estão sujeitas, agora, a trâmites diferentes. No programa de execução, está assinalada uma iniciativa privada cuja definição, em plano de pormenor, é cometida por contrato ao interessado. Trata-se de situação já publicitada e a decorrer que, já que estamos em vésperas de campanhas eleitorais autárquicas, faz recordar a enérgica contestação que suscitou, por parte da então liderança de Joaquim Couto, uma ideia de parque industrial em zona dita florestal, pela candidatura encabeçada à época por Andreia Neto. Agora, a definição de um parque industrial de 170 hectares é bem acolhida, esperando-se que haja, no mínimo, discussão pública do dito plano de pormenor.

Refira-se ainda que todas as UOPG (Unidades Operativas de Planeamento e Gestão) apresentadas no documento têm um promotor particular associado ao município, custando a acreditar que os objetivos para a UOPG3 pintada a verde na planta de ordenamento, entre a Rua da Visitação e a Quinta dos Pinheiros, em Vila das Aves possam ser “o reforço da centralidade urbana, criação de áreas habitacionais e serviços promovendo a densificação urbana”, como se pode ler no documento.

As UOPG e as AE (áreas a estruturar) listadas no documento exigem debate público e esclarecimentos adequados tendo em conta a relação entre público e privado na respetiva promoção. Veja-se o caso da área em estruturação junto da Fábrica de Santo Thyrsó, cuja execução, no entanto, tem sido anunciada

como exclusivamente pública.

DEFENDER O PATRIMÓNIO

A requalificação urbana não tem avançado a ritmo capaz de alterar significativamente o panorama global e a degradação da paisagem urbana continua a avançar, dada a incapacidade de promover a reabilitação do património edificado privado. A legislação que enquadra a gestão territorial contém mecanismos de atuação, como a venda forçada e a expropriação, mas é difícil avançar nesse sentido. Na Vila das Aves este é um problema grave. E é também grave que não haja, em todo o PDM, qualquer referência ao Cine-Aves, edifício cuja classificação como de interesse municipal poderia ser um primeiro passo para sensibilizar os autarcas para que se evite a sua ruína.

E há ainda outro património edificado de interesse que importa integrar nos objetivos de salvaguarda do PDM. É o caso da central hidroelétrica da Fábrica do Rio Vizela, no extremo de Cense, junto à confluência dos dois rios Aves.

Importa que, a par de uma visão adequada para a estratégia de desenvolvimento municipal e intermunicipal se torne prioritária a necessidade de agir para dar solução aos problemas de habitação, que são prementes. Não basta ter bons planos e estratégias se não se passar à ação. As ações relativas à construção de habitação a custos controlados e com rendas acessíveis aparecem relegadas para um médio prazo, apesar de já estarem a ser referidas há anos. Parece mais razoável mostrar ação com planos e projetos eficientes, focados no essencial e de rápida intervenção do que esperar anos pela conclusão, com excelência e rigor, dos documentos estratégicos exigidos pelo cumprimento rigorosa e exaustivo da lei.



EDITAL

Interpretação autêntica da alínea g) do n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento Municipal para Concessão de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 139.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 2 de maio do corrente ano (item 3 da respetiva ata), deliberou, em sede de interpretação autêntica das disposições do Regulamento Municipal para a Concessão de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior considerar que a interpretação conforme às regras de interpretação previstas no artigo 9.º do Código Civil é que o valor do indexante dos apoios sociais (IAS) a considerar para efeitos de cálculo do rendimento do respetivo agregado familiar é o vigente à data a que se reportam os rendimentos de referência, alterando assim a redação da alínea g) do n.º 1 do artigo 8º do mesmo Regulamento, nos seguintes termos:

“Artigo 8.º

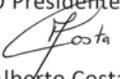
1 – (...):

g) Não possuírem por si próprios ou através do respetivo agregado familiar um rendimento líquido mensal per capita superior ao valor do indexante dos apoios sociais em vigor à data a que se reportam os rendimentos de referência.”

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de maio de 2025

O Presidente,


Alberto Costa



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Acabou o quadro político que nasceu no 25 de Abril

Fomos chamados às urnas pela 3ª vez em 3 anos. A resposta do eleitorado nos sucessivos actos eleitorais deve dar que pensar aos agentes políticos, nomeadamente aos principais partidos que têm a capacidade de governar e que nos governam nos últimos 50 anos.

Desde 2015 que temos assistido a uma multipolarização do espectro político com novos e pequenos partidos a surgirem como resposta à incapacidade dos Governos em melhorar a vidas das pessoas.

Nos últimos 30 anos (1995-2025) o PS Governou 21, já contando com o último Governo da AD, de Luís Montenegro. Ao longo destes anos tivemos: António Guterres, José Sócrates e António Costa, e nenhum deles conseguiu ter a vontade reformista em áreas centrais como a justiça, educação, saúde e infraestruturas.

A falta de reformas agudizou os problemas e pôs a nu um país mais desigual e, nessa matéria António Costa é o pai do agravamento destas situações que abriram caminho a extremismos, depois de tirar da cartola uma cartada que lhe permitiu governar sem ganhar eleições e calar os partidos da extrema esquerda. Também entendeu que quanto mais o Chega crescia, mais hipóteses tinha do o PS se perpetuar no poder, porque com a direita fragmentada e com linhas vermelhas, dificilmente chegaria ao poder.

António Costa alimentou o Chega, mas agora foi comido pelo próprio Chega. Os partidos à esquerda do PS foram reduzidos a uma insignificância eleitoral, e hoje, 51 anos de-pois do 15 de Abril ficou ainda mais evidente que os Portugueses já não vêm as

coisas apenas como direita e esquerda, mas sim quem cumpre melhor e quem garante estabilidade.

Outro efeito dos anos da geringonça é a afinidade das novas gerações com os partidos de direita, e este facto para os partidos de esquerda são ainda mais preocupantes, porque os jovens de hoje são os trabalhadores e pais de família e reformados de amanhã. O que significa que, por uma geração a Esquerda pode ficar reduzida a um papel insignificante.

Vemos que nestes 50 anos Portugal foi um país alinhado com a esquerda, sobretudo a sul, fruto do processo político do pós 25 de abril, e essa influência perdurou por uma geração que agora começa a minguar.

A culpa deste estado da esquerda em Portugal não é do André Ventura nem da IL, nem da AD, mas sim da própria esquerda, que nunca quis reformar o país no seu essencial, mas quando tiveram maioria absoluta no parlamento com a geringonça e o PS também não aproveitou a disponibilidade de Rui Rio e do PSD para as reformas na Justiça e outras que com a maioria do PS seria suficiente para implementar um conjunto de reformas estruturais e que ficariam para as gerações futuras.

E as pessoas perceberam que partidos como BE, Livre e CDU não têm a importância estratégica que deveriam ter, e estão condenados à insignificância política e eleitoral porque nunca quiseram realmente resolver os problemas do país, mas sim que eles existissem para terem sustento para o seu discurso.

Agora, se achamos que o Chega não deve ter responsabilidades no País, e se os partidos do arco da governação (PSD e PS) não quiserem ser engolidos pelos extremos, como em França, deverão criar efectivos entendimentos de regime para que o País avance e as pessoas sintam estabilidade e progresso.

Uma nota final: Em Santo Tirso o PS perde as eleições e perde 2400 votos e perde em 10 das 14 freguesias, o que deverá fazer refletir localmente, porque depois da campanha intensa do PS e do envolvimento do Presidente da Câmara e Vereadores nesta campanha acaba por tornar uma derrota também do PS de Santo Tirso.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR
PSD



A FALTA DE REFORMAS AGUDIZOU OS PROBLEMAS E PÔS A NU UM PAÍS MAIS DESIGUAL E, NESSA MATÉRIA ANTÓNIO COSTA É O PAI DO AGRAVAMENTO DESTAS SITUAÇÕES QUE ABRIRAM CAMINHO A EXTREMISMOS.

Artigo (e mundo) em construção

Na minha vida profissional, nunca gostei quando líderes respondiam a um problema com: “não sei o que te dizer”. Mas hoje escrevo este artigo dizendo precisamente isso. O dia de reflexão é o dia anterior às eleições, mas para mim tem sido depois.

A esquerda teve dos piores resultados da história e isso exige uma reflexão profunda, na verdade há muito devida. É evidente que o contexto internacional tem um impacto enorme — estamos a assistir a uma reorganização em quase todos os países. Mas, sendo isso verdade, não pode justificar tudo. Externalizar completamente a causa dos maus resultados tem sido um erro repetido demasiadas vezes. É certo que a esquerda precisa de comunicar melhor. E isso passará inevitavelmente por novos protagonistas. Mas, neste momento, é ainda mais urgente discutir o que queremos comunicar.

A renovação de protagonistas não pode ser apenas uma troca de rostos — isso seria o nosso fim. Precisamos de escolher quem consiga representar um projeto com esperança e futuro, e que represente pessoas reais. Protagonistas que sejam interlocutores de organizações que representem verdadeiramente setores e lutas.

O crescimento brutal da direita e da extrema-direita garante agora os dois terços necessários para alterar a Constituição. E que ninguém tenha dúvidas: é exatamente isso que vai acontecer.

Saio de Portugal com um sentimento agrídoce. Do outro lado do oceano, isto tudo já aconteceu há mais tempo, por isso as consequências são mais visíveis. O silenciamento, que já não afeta apenas algumas comunidades, mas toda a gente, os cortes nos serviços públicos, na ciência e no conhecimento, trarão consequências das quais dificilmente recuperaremos. Entendo o argumento de que é necessário estas forças cheguem ao poder para que as pessoas percebam que não resolverão os seus pro-

blemas. Mas a destruição que provocarão pelo caminho será imensa e, em muitos casos, irreversível.

Para além das consequências sociais, preocupa-me também o impacto mais individual e na forma como nos organizamos. O medo e a repressão transformar-se-ão em apatia e silêncio. Perguntei a uma amiga como sobreviveu a quatro anos de Bolsonaro no Brasil. A resposta foi a que mais temia: “falar menos.”

Foi criada a ideia de que a culpa da nossa falta de qualidade de vida é de quem tem menos do que nós. De que antigamente é que as coisas estavam bem, e é para lá que temos de voltar. De que a solidariedade e a empatia são culpadas pelo agravamento das nossas vidas.

Vamos ter eleições presidenciais no início do próximo ano. A guerra e a nova organização mundial que se desenha assustam-nos a todos. E isso terá uma consequência: escolher com medo, o que raramente é bom conselheiro. Corremos o risco de eleger uma presidência que, além de ver a guerra como inevitável e nos conduzir até ela, tem como prioridade a estabilidade. Mas não se trata da estabilidade das nossas vidas — de conseguir chegar ao fim do mês, de ter estabilidade financeira, habitação ou escolas. É a estabilidade de quem acha que discutir diferentes soluções para os nossos problemas é uma chatice de que podemos prescindir.

Neste momento, em vários pontos do mundo, os imigrantes não só perderam a voz como correm riscos ao falar. O que vos peço aqui é: nunca se deixem calar. Nunca se deixem silenciar. Haverá momentos de derrota como este, mas o futuro é longínquo — nunca termina. E, por mais pequenos que nos sintamos, lutemos pela sociedade em que acreditamos. Mesmo nas coisas mais pequenas, nos detalhes da nossa rotina. Façam-no por vocês e por quem não o pode fazer.



ANA ISABEL
SILVA
INVESTIGADORA
BE



O CRESCIMENTO BRUTAL DA DIREITA E DA EXTREMA-DIREITA GARANTE AGORA OS DOIS TERÇOS NECESSÁRIOS PARA ALTERAR A CONSTITUIÇÃO. E QUE NINGUÉM TENHA DÚVIDAS: É EXATAMENTE ISSO QUE VAI ACONTECER.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

FOTO TIAGO LOPES FERNANDEZ © ARQUIVO AR



AD vence legislativas em Santo Tirso pela primeira vez em dez anos

Coligação entre PSD e CDS superiorizou-se ao PS em território tirsense por cerca de quatro pontos percentuais. Andreia Neto garante continuidade no Parlamento enquanto Sofia Andrade não conseguiu a reeleição. Também em Vila das Aves, a AD levou a melhor face aos socialistas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Pela primeira vez numa década, a coligação de centro-direita entre PSD e CDS/PP venceu as eleições legislativas no concelho de Santo Tirso. A AD (Aliança Democrática) obteve 32,66% dos votos, subindo quase quatro pontos percentuais face ao sufrágio do ano passado, traduzindo-se num total de 14.205 votos.

Como termo de comparação, demonstrativo da grande dispersão de votos do atual cenário político, em 2015 a então conhecida como coligação Portugal à Frente obteve 39,25% dos votos, conquistando 15.603 votos, batendo o PS que arrecadava 36,53% e um total de 14.523 votos.

O resultado de 2025 inverte praticamente ao voto aquilo que sucedeu em março de 2024, quando o PS se tinha superiorizado face à AD. Desta feita, os socialistas ficaram-se pelos 28,68% dos votos, com 12.473 votos, e uma quebra eleitoral que se fixou

em cinco pontos percentuais.

O resultado dos dois maiores blocos partidários no concelho de Santo Tirso não só acompanhou a tendência nacional como teve consequências diretas na representação na Assembleia da República. Depois de um ciclo que contou com dupla representação tirsense no Parlamento, resta agora somente Andreia Neto que voltou assim a garantir lugar no hemiciclo. Ao contrário de Sofia Andrade que ficou a um lugar da reeleição pelo círculo eleitoral do Porto.

Com uma forte subida também no concelho de Santo Tirso, de acordo com o resultado nacional, o Chega reforçou posição enquanto terceira força política do concelho, alcançando 19,83% dos votos, somando um total 8.623 votos. Tal representa um crescimento de quase dois mil votos face ao ano passado.

A Iniciativa Liberal consolidou-se no quarto lugar, registando uma pequena subida em comparação com

RESULTADOS

SANTO TIRSO (CONCELHO)

AD **32,66%**
PS **28,68%**
CH **19,83%**
IL **5,53%**
L **3,12%**
BE **1,81%**
CDU **1,81%**
PAN **1,18%**

VILA DAS AVES

AD **30,94%**
PS **28,44%**
CH **19,90%**
IL **6,47%**
L **4,05%**
BE **1,97%**
CDU **1,81%**
PAN **1,21%**

os dados das últimas legislativas. Em 2025, o partido atingiu os 5,53% dos votos, para um total de 2407 votos em Santo Tirso.

Também o Livre continuou a tendência positiva dos seus resultados em legislativas em território tirsense. O partido de “esquerda verde” alcançou os 3,12% para um total de 1357 votos, um crescimento superior a meio ponto percentual.

Resultado que acabou por ser o único motivo para sorrisos à esquerda do espectro político. O Bloco de Esquerda teve em Santo Tirso uma quebra substancial, perdendo mais de mil votos face às legislativas de 2024. No passado domingo, os bloquistas arrecadaram 1,81% dos votos, menos 2,66% do que há um ano, para um total de 787 votos.

Resultado exatamente igual ao registado pela CDU que apesar da ligeiríssima quebra, acabou por consolidar a sua base eleitoral em território tirsense.

Por fim, entre os partidos que garantiram representação parlamentar, o PAN fixou-se em 1,18% dos votos, tendo perdido cerca de três centenas de eleitores comparativamente ao ano passado. Já o JPP, que conseguiu eleger um representante na Madeira, alcançou a modesta votação de 0,07% no concelho, com apenas 29 votos.

VILA DAS AVES TAMBÉM DÁ VITÓRIA À AD
O cenário de triunfo eleitoral da coligação PSD/CDS alastrou-se também a Vila das Aves, mesmo que ligeiramente mais apertado do que o verificado a nível concelhio. A AD conquistou 30,94% dos votos, somando um

total de 1507 votos, apenas mais 176 eleitores do que no ano passado.

A chave para o xadrez avense está na enorme quebra do Partido Socialista na freguesia, tendo averbado menos 324 votos do que em 2024, o que se traduziu numa queda eleitoral de 6,64 pontos percentuais para 28,44%.

No restante quadro, Vila das Aves seguiu as linhas de tendência nacional à risca. O Chega subiu para 19,90% e a Iniciativa Liberal reforçou a sua posição para 6,47%, tal como o Livre que se fixou nos 4,05%.

À esquerda o cenário dramático ficou bem patente. O Bloco de Esquerda perdeu mais de três pontos percentuais relativamente ao ano transato, alcançando 1,97%, enquanto a CDU apresentou uma ligeira perda, não muito significativa, surgindo com 1,81%. Por fim, o PAN que granjeou 1,21% dos votos em Vila das Aves.

Nas restantes freguesias do concelho de Santo Tirso, destaque para Vilarinho onde o PS venceu com 30,22% e o Chega foi segundo com 26,81%, à frente da AD que registou 23,89%. Em Monte Córdova e Água Longa aconteceu o inverso. A AD venceu, o CH surgiu em segundo e o PS foi apenas terceiro.

A coligação de centro-direita superiorizou-se em Rebordões, Além-Rio, Carreira/Refojos, Lamelas/Guimarei, Reguenga, Agrela e na União de Freguesias da cidade de Santo Tirso. Para além de Vilarinho, os socialistas venceram ainda em Vila Nova do Campo, Roriz e São Tomé de Negrelos. Nesta última com um resultado decidido à décima, com uma diferença final de apenas 14 votos.

Em Bairro venceu a AD à frente de PS e CH, ao contrário do que sucedeu em Delães e Riba de Ave onde foram os socialistas a levar a melhor. Em Lordelo, a AD venceu sobre o PS e o Chega, cumprindo o panorama nacional.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Escuteiros de Vila das Aves promovem Festival da Francesinha

Iniciativa pretende ajudar viagem a Roma para participar no Jubileu.

TEXTO PAULO R. SILVA

O agrupamento de escuteiros de Vila das Aves vai organizar, no próximo dia 24 de maio, a terceira edição do Festival da Francesinha.

A iniciativa tem como objetivo ajudar a financiar a participação de jovens escuteiros no Jubileu, em Roma, este ano. O evento realiza-se no Pavilhão Polivalente dos Bombeiros e tem André Martins como animador musical.

A iniciativa tem sido um importante ponto de encontro para o convívio entre a comunidade avense e o seu agrupamento de escuteiros, sendo uma ótima oportunidade para dar a conhecer a atividade escutista na freguesia, apoiando aquela que será uma experiência única dos jovens na cidade de Roma.



FOTO AVES FREGUESIA

De 30 de maio a 1 de junho, “Aves é Festa”

Cartaz aposta em “prata da casa”, colocando o holofote no talento e vitalidade do tecido social e comercial da freguesia. Festas regressam ao estacionamento do Estádio.

TEXTO PAULO R. SILVA

Às portas do verão, Vila das Aves prepara-se para abrir as portas à fo-

COM FOCO NO TALENTO E VITALIDADE DO TECIDO SOCIAL E COMERCIAL, O PROGRAMA DO “AVES É FESTA” ARRANCA NA NOITE DE SEXTA-FEIRA

lia estival, transformando-se durante três dias numa freguesia em festa. A junta de freguesia avense revelou o cartaz oficial para a edição 2025 das Festas da Vila que decorrerão entre os dias 30 de maio e 1 de junho.

Com foco no talento e vitalidade do tecido social e comercial, o programa do “Aves é Festa” arranca na noite de sexta-feira, dia 30 de maio, com a atuação da Universidade Sénior de Vila das Aves, pelas 20 horas, seguindo-se, às 21h30, um espaço de apresentação dedicado exclusivamente às múltiplas bandas da terra. A fechar a primeira noite, pelas

23h30, terá lugar uma silent party.

No sábado, dia 31 de maio, a atividade abre ao início da tarde com as atuações do Clube Impacto, às 14 horas e da Academia OAMIS, às 17 horas. Para o serão está reservado o já tradicional Desfile de Moda, oportunidade para as lojas de comércio se mostrarem à comunidade, a partir das 21 horas. A noite segue com a performance do conjunto musical “Funil e Abelhinha”, pelas 22 horas e da “Aves Party” que promete animação pela madrugada dentro, a partir das 23h30.

O domingo, dia 1 de junho, tem pontapé de saída de manhã, com nova apresentação do Clube Impacto, às 10 horas, que dará o mote para a Festa da Criança, em pleno Dia Mundial, que desde as 10h30 contará com espuma e insufláveis no recinto das festas.

Durante a tarde, para fechar o programa, o palco terá como protagonistas, a partir das 15h30, o Grupo Etnográfico das Aves e o Grupo Coral da ARVA. O programa encerra às 17h30 com a subida ao palco dos Kind of Queen, banda de tributo aos Queen.

Depois de no ano passado a iniciativa se ter concentrado no coração da vila, o “Aves é Festa” regressa em 2025 ao parque de estacionamento do Estádio do Clube Desportivo das Aves.

FOTOLEGENDA

Imagem da procissão de velas realizada no passado dia 12 de maio, em Vila das Aves, no momento em que atravessa o coração de Vila das Aves, pelo quartel dos bombeiros. Iniciativa juntou centenas de pessoas em comunhão espiritual.



FOTO JORGE ANZ

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Aves Beach Volley volta às Fontainhas a 30 de maio

Praceta volta a transformar-se em praia para prática desportiva com sabor a verão até dia 8 de junho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em Vila das Aves, de há uns anos a esta parte, a chegada do Verão é antecipada pela transformação da praceta das Fontainhas numa praia improvisada, especialmente preparada para acolher prática desportiva com sabor estival. Este ano não é diferente.

O Aves Beach Volley está de regresso de 30 de maio a 8 de junho para uma semana intensa de voleibol de praia que promete fazer as delícias dos praticantes de voleibol, sejam os mais experientes, sejam aqueles que se aventuram pelo desafio, convívio e diversão.

O programa da iniciativa promovida pela Associação Avense (AA-78)

segue as linhas orientadoras que tornaram o evento num sucesso. As competições de veteranos e seniores amadores vão ocupar grande parte da agenda, decorrendo entre os dias 3, 5 e 6 para os primeiros e entre os dias 2,4 e 6 para os segundos.

Novidade do ano passado transposta para este ano, a prova do “Rei e Rainha da Praia” está agendada para o dia 7 de junho, enquanto que os torneios familiares “Pais e Filhos” e “Pais e Filhos Mini” (2011-2019) vão, como é usual, e encerrar a atividade na Arena das Fontainhas.

A abertura da edição 2025 de Aves Beach Volley decorre ao início da noite do dia 30 de maio.

Mostra da ESDAH em exposição no Centro Cultural

Entre os dias 19 de maio e 30 de junho, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe a exposição “Educação pela Arte”, uma iniciativa promovida pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, com o apoio da Câmara Municipal.

A exposição reúne trabalhos realizados por alunos do pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, refletindo a

diversidade e criatividade das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

“Educação pela Arte” é um projeto que valoriza a expressão artística como meio privilegiado de aprendizagem.

A mostra estará patente ao público de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 17h30, e aos sábados, das 14h30 às 18h30. A entrada é gratuita.

Depois da chuva, Cois’Art regressa a 24 de maio

Mercadinho de arte regressa agora a 24 de maio à praceta das Fontainhas.

TEXTO PAULO R. SILVA

O objetivo era celebrar o início da primavera, mas como o sol teimou em chegar, dando espaço a uma temporada repleta de tempestades, o Cois’Art foi ficando em banho maria desde a sua data original de 22 de março. Finalmente, com o tempo soalheiro a assentar, a caminho do verão, o mercadinho de arte temporário de Vila das Aves fixou uma nova data para se instalar na praceta das Fontainhas, junto ao Ah Coisas: sábado, 24 de maio.

Assim, das 10h30 às 18h30, quem passar pelo coração da vila vai poder dar de caras com as bancas de um conjunto variado de artistas e criadores locais, em representação das mais diversas expressões artísticas. Da cerâmica à ilustração, passando pela pintura e bordados.

A iniciativa que nasceu no desconfiamento pós-pandemia por um grupo de talentosos criadores locais, parte já para a quarta edição, servindo de mostra para o talento local e espaço de convívio comunitário.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



À VENDA
NO JORNAL
ENTRE MARGENS
PREÇO: 15€

jornalentremargens@gmail.com
937 910 457

ADÉLIO CASTRO ENTRE MARGENS 2



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 22 de abril de 2025 (item 4 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal em 3 de abril de 2025 (item 8), o Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º54, de 6 de maio de 2025, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Muniçipe, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 12 de maio de 2025

O Presidente,


Alberto Costa

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

As aventuras de António Machado de Sousa, de Miranda do Douro a Moçambique

Antes de cumprir serviço militar em Moçambique, António Machado de Sousa ainda tentou fugir para França, mas foi apanhado em Espanha. De África só tem boas memórias.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Sempre fui malandro”, começa por dizer, com sorriso nos lábios, António Machado de Sousa. Em miúdo, na escola da Tojela, devido à conjugação entre “malandrice” e o trabalho que fazia na oficina de bicicletas do pai, quando chegava a casa. Só concluiu a quarta classe quando a família se mudou para Miranda do Douro, em regime noturno. Começara a trabalhar aos dez anos, nas barragens que por essa altura se iam construindo. Primeiro, na Caniçada. Depois no Picote, Miranda do Douro e Bemposta.

Era um soldador “nato”. Aprendeu o ofício na oficina do pai, notabilizando-se no trabalho que desenvolvia nas barragens. Chegou mesmo a completar o curso de uma entidade de formação que lhe passou um certificado internacional em português, inglês e francês. Estava na Bemposta quando recebeu a “carta para ir para a tropa”. E nesse momento, juntou cinco amigos e decidiram fugir com destino a França.

Daquela zona do Douro, o “salto” para Espanha não era problema. Atravessaram a fronteira e partiram em direção ao território gaulês. Quando se encontravam perto do

objetivo, junto à fronteira com França, um dos seus colegas “passou mal” e “ficou estendido no chão”.

“Disse para eles passarem a fronteira que eu ficava para ir à farmácia buscar qualquer coisa”, recorda António Machado de Sousa. Lá, explicou a situação ao farmacêutico sem referir o contexto da fuga. Mas quando se virou para sair, já tinha a polícia à porta. Dos Pirenéus, veio algemado até Zamora onde esteve durante oito dias a ser interrogado. Queriam saber quem era o passador. Só que não havia. Tinham feito tudo por conta própria.

Acabou por ser um padre a safá-lo da polícia espanhola e a entrega-lo em Quintanilha, já do lado português. Já sabia que ia ser preso e considerado refratário. À chegada ao posto fronteiriço, lembra-se do comentário do guarda. “Então, já ias dar o salto”, ao qual respondeu que apenas ia tentar uma vida melhor. “Ias era fugir à tropa”, atirou o agente da autoridade. Por aquela altura, já sabiam da sua chamada para o serviço militar.

António Machado de Sousa e a família era reconhecidos em Miranda do Douro. Para além do trabalho nas barragens, tinham uma oficina de bicicletas por baixo do consultório do médico e em frente ao posto da guarda. Lançou o nome do Sargento Aníbal para tentar ser encaminhado para casa, mas o agente apenas disse “já vais engaiolado para o Porto”.

Ficou a aguardar transporte durante parte do dia e reparou numa janela de madeira. Quando anoiteceu, aproveitou uma oportunidade e fugiu por aquela janela, descalço, até ao Vimioso. Encontrou um palheiro para dormir e na manhã seguinte foi encontrado por uma senhora. Explicou-lhe que estava a fugir da Guarda e só queria chegar a Miranda do



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
ANTÓNIO MACHADO
DE SOUSA
DATA NASCIMENTO
5/1/1942
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
PORTO, SENHORA DA HORA, SANTA
MARGARIDA, PONTINHA
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
MOÇAMBIQUE (64-66)

Douro. Por sorte, a mulher em questão não só conhecia o médico e o sargento Aníbal, como tinha carro. Um Fiat quadrado. Deu-lhe boleia, mas em vez de o deixar em casa, deixa-o na Guarda.

A odisseia acabou por não ter consequências práticas. Compareceu no dia e hora marcada no Centro de Instrução e Condução Auto (CICA 1), no Porto. Assentou praça, seguiu para a Senhora da Hora, depois para Santa Margarida e finalmente para a Pontinha, onde integrou a companhia de engenharia 651 que partiria para Moçambique a 1 de abril de 1964, a bordo do Niassa.

Por aquela altura, o conflito ainda não tinha expandido de forma dramática para Moçambique. Esteve três meses em Lourenço Marques a ensinar a conduzir pela esquerda. Só depois foi para norte, assentando em Montepuez onde acabou ser colocado no serviço da oficina. Alguém terá dito ao comandante que era soldador e mecânico. Assim ficou.

Passava os dias na oficina. No “mato”, só esporadicamente, para ir buscar veículos avariados. Ao Entre Margens recorda o episódio em que um rapaz foi nomeado condutor do comandante e ao fim de oito dias já tinha virado e destruído o jipe. Estava preparado para ir preso, quando disse ao superior que, se não punisse o colega, conseguia reparar o veículo. Assim foi.

Lembra aqueles tempos com nostalgia. O pai, que entretanto tinha ido

trabalhar para a Alemanha, fazia-lhe chegar algum dinheiro de vez em quando que lhe permitiu comprar uma mota. Sentia-se privilegiado. O que queria era “zona”. Ou seja, passear e divertir-se. E a mota facilitava.

“Lá o Governador tinha duas filhas e fazia bailaricos ao sábado”, conta, lembrando ainda a equipa de futebol do qual era guarda-redes e jogava não só contra outros militares, mas com negros também. O “sossego” de Montepuez, naquela época, permitia esta interação. “Criei boas amizades na tropa”, realça.

Os seus crónicos problemas respiratórios, com asma e bronquite, acabaram para o levar para o hospital, em Nampula. Mas a “malandrice” até lá se manifestou. Numa das enfermarias jogava-se muito às cartas e uma chegada fora de horas valeu-lhe uma punição de um mês sem sair do quartel que acabou por nunca cumprir, por se encontrar no hospital.

Concluiu a comissão de novo em Lourenço Marques. Embarcou no infante de Dom Henrique, à civil, para a metrópole, ficando no hospital da Ajuda, durante 15 dias para cuidar dos problemas respiratórios. Cerca de um mês depois também a sua companhia veio embora.

Nunca voltou a Moçambique. Já esteve planeada uma viagem com os colegas de companhia que ainda hoje se juntam para um jantar anual, em Pombal. “Gostava de lá voltar”, admitiu.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Câmara e bombeiros discutem "mudança de paradigma" para financiamento das corporações

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

O dia pode ser de homenagem ao esforço e à dedicação à comunidade nas situações mais difíceis, mas entre palavras de circunstância e mensagens de solidariedade, o Dia Municipal do Bombeiro, realizado este ano em Vila das Aves, serviu de palco para a discussão em torno do seu futuro.

Luís Elias, em representação da Liga dos Bombeiros, aqueceu a tarde ao chamar a atenção para a precariedade dos bombeiros integram os dispositivos de combate aos incêndios no verão, recebendo apenas 2,75 euros por hora em serviço. Uma "vergonha" que trespassa vários governos de cores políticas diferentes.

Este pontapé de saída levou a discussão para dois assuntos de vital relevância para o presente e futuro das corporações de bombeiros: o fi-

nanciamento e o voluntariado.

Se a competência de financiamento cabe ao Estado central, as suas sucessivas "falhas" têm levado as Câmaras Municipais a assumir esse papel.

Perante este cenário, garante Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, é preciso agir no sentido de pressionar o Governo a "criar uma lei de financiamento que seja correta, rigorosa, transparente e que vá de encontro às necessidades das Associações Humanitárias de Bombeiros". E, num plano mais local, substituindo-se ao Estado com apoios através de subsídios anuais, financiamento das EIP (Equipas de Intervenção Permanente) ou de meios.

Face a estas responsabilidades, a autarquia está a preparar uma reorganização de todo o sistema de "subsidição dos bombeiros". Foi en-

Vila das Aves acolheu Dia Municipal do Bombeiro onde o voluntariado e o financiamento das corporações marcaram os discursos oficiais. José Manuel Araújo tomou posse como segundo comandante, completando liderança operacional dos bombeiros avenses.

comendado à Universidade Lusíada um estudo com o objetivo de encontrar um modelo "rigoroso" e "transparente" para financiamento dos bombeiros, englobando áreas como a formação, equipamento, veículos e benefícios para bombeiros e voluntários. Entregue o estudo, encontra-se agora em fase de discussão para adaptar as suas linhas orientadoras à realidade do território tirsense e aprimorar algumas das propostas.

Esta "mudança de paradigma" parece ter o apoio das direções das Associações Humanitárias. Carlos Valente, presidente da AH dos Bombeiros de Vila das Aves, apesar de confirmar que existem coisas a "limar", vê-o como um passo no "caminho certo no sentido de existir um equilíbrio maior" entre as necessidades comuns e específicas de cada corporação.

"É óbvio que aqui em Vila das Aves temos uma mais-valia: a clínica de fisioterapia que, felizmente, está a trabalhar de uma forma a que nos consegue trazer alguma tranquilidade ao fim do mês relativamente aos encargos que temos", sublinha. "É preciso conjugar esforços".

Quanto ao voluntariado, a sua necessidade não pode ser desvalorizada, já que "se for necessário pagar todo o dia e toda a noite, fins de se-

mana inclusivamente, então é preciso arranjar outra solução financeira", caso contrário começa-se a "desequilibrar as contas".

JOSÉ MANUEL ARAÚJO EMPOSSADO COMO 2º COMANDANTE

Já não era novidade, mas é agora oficial. José Manuel Araújo completa o trio de comando dos Bombeiros de Vila das Aves, assumindo o cargo de 2º Comandante, coadjuvando Filipe Carneiro e Pedro Magalhães, adjunto.

Depois das várias mudanças na estrutura operacional, Carlos Valente diz que a aposta já começa a dar os seus frutos, nomeadamente com o aumento do corpo ativo através da promoção de escolas de bombeiros.

"Foi uma escolha do comandante em total sintonia com a direção. É um homem que nos merece toda a confiança, que conhece a casa há muitos anos, desde a sua juventude. É uma boa aposta", rematou.

Com a aproximação da época crítica de incêndios, Alberto Costa garante que até ao final do mês de maio será conhecido o dispositivo municipal de combate a fogos florestais.

1 PARADA EM FRENTE AO QUARTEL; 2 REVISTA AOS BOMBEIROS; 3 DESFILE DE VIATURAS; 4 SESSÃO SOLENE; 5 PRIMEIRA AMBULÂNCIA DOS BVVA; 6 CARLOS VALENTE; 7 'ZEZINHA' AO VOLANTE DA VIATURA DO COMANDO

ATUALIDADE FREGUESIAS

Santo Tirso recebe o 10º congresso nacional das cidades educadoras

Evento decorre na Fábrica de Santo Thyrsso até dia 23 de maio subordinado ao tema “Territórios Inteligentes: Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”.

Na rota das grandes iniciativas na área da educação, Santo Tirso acolhe, na ‘Fábrica’, o décimo congresso nacional das Cidades Educadoras. O evento reúne representantes de dezenas de municípios de todo o país, especialistas, académicos, jovens e instituições de ensino, com o objetivo de refletir sobre o papel das cidades educadoras na construção de territórios mais equitativos, inovadores e sustentáveis.

Até sexta-feira, o Congresso será marcado por conferências plenárias, mesas redondas, debates temáticos, apresentações de boas práticas e momentos artísticos. A par das sessões principais, o Congresso integrará um Congresso de Jovens, com atividades paralelas e ciclos de debates dedica-

dos a temas como a aprendizagem inclusiva, o património e identidade nas cidades educadoras, e a sustentabilidade e economia eco-digital.

Os momentos de partilha e de reflexão a decorrer nas Salas Paralelas, as visitas temáticas e as sessões do Living Lab Santo Tirso pretendem promover o envolvimento ativo da comunidade educativa.

O Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras procura, assim, ser um espaço privilegiado de partilha de conhecimento, experiências e inovação, contribuindo para reforçar o papel da educação na transformação dos territórios e na construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.



FOTO JUNTA FREGUESIA VILA NOVA DO CAMPO

Em junho, São Martinho está repleto de festa

Mês pleno de atividades para todos os gostos culmina a 20 e 21 de junho com as celebrações do 28º aniversário de elevação a vila. 4 Mens e Los Bravos são destaques em cima do palco.

TEXTO PAULO R. SILVA

Como se tem tornado tradição, o mês de junho é um reboiço na povoação de São Martinho do Campo. Enquanto mês que marca o aniversário da vila, o programa vai muito além das celebrações oficiais, associando-se um conjunto de várias atividades paralelas promovidas pelas associações e instituições da vila.

A programação arranca a 7 de junho, pelas 17 horas, com o desfile do agrupamento de escolas de São Martinho que anualmente junta milhares de jovens alunos e familiares nas principais artérias da freguesia que este ano se rege sob a designação “Somos Martinhos”. Na semana seguinte, dia 14 de junho, a partir das 15 horas, realiza-se o 66º

Festival do Grupo Folclórico de São Martinho do Campo.

O prato principal é, no entanto, servido entre 20 e 21 de junho com as celebrações oficiais do 28º aniversário da elevação de São Martinho do Campo a vila. Na sexta, dia 20, a partir das 19h30, decorre no salão nobre da junta de freguesia a sessão solene de comemoração da data, sendo que no espaço multiusos da feira abrem as hostilidades nas tasquinhas das associações.

A partir das 21 horas, o palco terá como protagonista o movimento associativo da freguesia (APEAMA – Grupo de Dança e Grupo de Cavaquinhos e Ukuleles, Grupo de Dança e Desporto Sénior, as Joannas e o Grupo de Bombos I Love Salvador). O encerramento da noite

fica à responsabilidade do DJ Left.

No sábado, dia 21, o programa é recheado de iniciativas. A partir das 9 horas tem início a III edição da Campense Cup, organizada pela AR São Martinho, e às 9h30 o já tradicional Rally Paper que durante todo o dia vai levar os participantes pelos quatro cantos da freguesia.

Com a abertura dos insufláveis e das tasquinhas durante a tarde, a noite vai contar com uma mega sardinhada, oferta da junta de freguesia, a partir das 14 horas, e a entrega dos prémios do Rally Paper às 21 horas.

Para fechar com chave de ouro as festividades, o palco fica à responsabilidade dos 4 Mens, pelas 22 horas e dos DJs Los Bravos, a partir da meia noite.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE CULTURA

Concertos de Samuel Martins Coelho e Máximo celebram património

Programação recheada decorre entre o MIEC, Centro de Artes e vários espaços do concelho até dia 25 de maio.

TEXTO PAULO R. SILVA

No âmbito da Semana dos Museus 2025, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), o Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC) e o Museu Municipal Abade Pedrosa (MMA) serão o palco de um conjunto variado de iniciativas.

Depois da abertura da exposição “13 Janelas, 13 Portas, 13 Cadeiras” de Sandra Baía, no MIEC, na passada sexta-feira, a programação segue esta semana, nomeadamente com um conjunto de atividades a realizar hoje, quinta-feira, 22 de maio.

A partir das 16h30 decorre um percurso pelas esculturas do MIEC e margens do rio Ave, uma visita ao Centro Interpretativo do Monte Padrão, dedicado ao património arqueológico do concelho, e uma visita à sede do MIEC e ao MMA, sendo que no dia seguinte será possível vi-

sitar o Santuário de Nossa Senhora da Assunção, a partir das 17h30.

Na noite de sexta, dia 23, pelas 21h30, o compositor Samuel Martins Coelho apresenta no Centro de Arte Alberto Carneiro o seu projeto “I ERROR”, uma incursão pela música eletrónica com o ator Nuno Preto nos visuais.

Sábado, dia 24, pelas 16 horas, decorre a apresentação do novo Catálogo do MIEC, seguida, às 16h30, da inauguração da exposição “Torrente”, resultante da residência artística Deslocações #08, promovida pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

A fechar o dia, pelas 18h, o pianista e compositor Máximo Francisco (na imagem) apresenta-se ao público com um concerto no MIEC, onde, entre novidades, dará a conhecer o seu disco “Greatst Hits”, publicado em 2022, quando tinha apenas 19 anos.



Numa noite de amigos, Adélio Castro evoca identidade comunitária

“Entre Margens 2” reúne crónicas publicadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023, num volume onde aprofunda a sua exploração do universo simbólico e identidade própria de quem vive nesta península de entre os Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

Enquanto organismo vivo, uma comunidade respira ao ritmo do pulsar dos seus protagonistas, dos seus heróis incógnitos, dos seus episódios peculiares e das suas histórias quase esquecidas. Daí que seja tão necessário ter alguém que as cronique, fixando-as nas páginas da história.

Ora, se Adélio Castro já aventurava pelos caminhos da memória coletiva na sua primeira publicação, agora, em “Entre Margens 2” vai mais a fundo.

O volume que reúne crónicas



O LIVRO EQUILIBRA REFLEXÕES DRAMÁTICAS E PODEROSAS COM CONTOS DE CARIZ JOCOZO, PLENOS DE EMPATIA, SEM SOBRANCERIA.

publicadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023 passeia-se pelo universo simbólico e pela identidade de quem vive nesta península de entre os Aves. Equilibra reflexões dramáticas e poderosas com contos de cariz jocoso, plenos de empatia, sem sobrançeria.

Na apresentação pública que decorreu no Centro Cultural, Adélio Castro juntou os amigos para uma amena cavaqueira onde ficou explícita a sua capacidade para dar vida à comunidade que o rodeia.

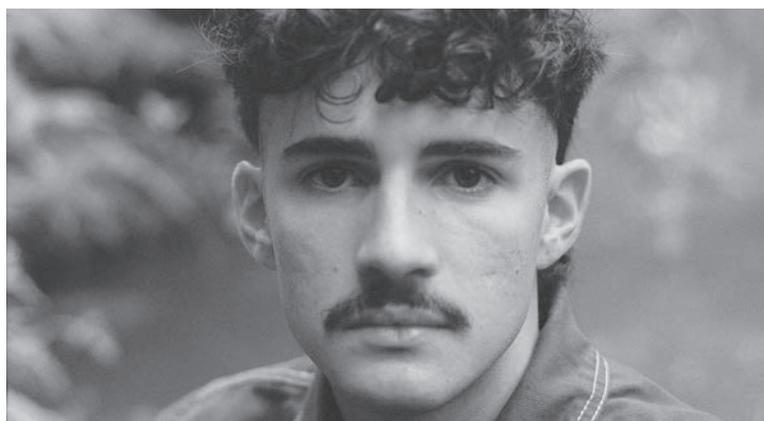
Uma terra só é rica se tiver alguém que deixe este trabalho registado para as gerações seguintes. E Vila das Aves é rica por ter um cronista que olha para a sua terra e lhe encontra os recantos mais belos e peculiares, merecedores de atenção e de uma escrita cuidada e terna.

EXPOSIÇÃO E FEIRA DO LIVRO DE AUTORES AVENSES

Iniciativa que pode ter continuidade foi a que decorreu no Centro Cultural e procurou mostrar os títulos publicados por avenses e colocar à venda aqueles que estão ainda disponíveis.

A par da exposição, tiveram lugar várias conversas sobre livros e autores ligados a Vila das Aves. Arnaldo Gama foi lembrado por Maria da Assunção Lino; Manuel da Silva Mendes, nascido em Romão foi recordado pela bisneta Anjos Mendes e José Maria de Almeida Garrett, fundador do Colégio da Visitação foi apresentado por Américo Luís Fernandes. Frei Geraldo Coelho Dias foi apresentado por Alexandre Martins e Afonso Bastos lembrou o seu amigo poeta Fernandes Valente Sobrinho.

Por último, Joaquim Moreira, o dedicado bibliotecário do Centro Cultural, deu conta da existência de vários trabalhos em prosa de Ferreira Neto que se encontram inéditos e que revelam um foco e uma sensibilidade atenta às questões locais.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Concerto Escola do Rock Paredes de Coura

Antes de marcarem presença na edição deste ano do Serralves em Festa, a Escola do Rock Paredes de Coura instala-se em Santo Tirso e apresenta-se em concerto este domingo, 25 de maio, na Fábrica de Santo Thyrso, às 18h30. Um concerto que reúne em palco mais de 20 jovens músicos. Entrada livre

ATUALIDADE CULTURA

Palheta Bendita traz o mundo para Santo Tirso

Festival regressa ao Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso, de 13 a 15 de junho com cartaz de celebração intercultural entre Europa e África. Oficinas e tradicional feira de construtores de instrumentos compõem programação. Entrada é gratuita.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há duas décadas que o Palheta Bendita explora a música tradicional nas suas diferentes facetas. Agora, no Parque Urbano de Geão, o festival ganhou escala e este ano pretende seguir a tendência dos últimos anos, celebrando a diversidade musical

com uma aposta de cruzamento entre instrumentos e tradições da Europa e África.

O programa estende-se por três dias, de 13 a 15 de junho, e conta com um total de sete concertos, protagonizados por propostas provenientes de sete países, divididos em dois palcos.

O arranque do certame acontece

O PALHETA BENDITA ESTENDE-SE POR TRÊS DIAS, DE 13 A 15 DE JUNHO, E CONTA COM UM TOTAL DE SETE CONCERTOS

na sexta-feira, 13 de junho, pelas 19 horas, com uma arruada dos alunos da Escola de Música Tradicional da Ponte Velha, seguindo-se, às 21h30, o primeiro concerto no palco, proporcionado pelos franceses La Machine, que trazem a Santo Tirso um som que combina sanfona, gaitas de foles, percussão e contrabaixo.

A noite continua com a estreia do duo norueguês Naaljos Ljom, que mistura a tradição folclórica do norte da Europa com a eletrónica. A encerrar o dia de estreia, Fidju Kitxora conduz a festa por uma viagem entre Lisboa e Cabo Verde, com fusões de funaná, semba, kuduro e afro-house, sendo que o Carpe Diem recebe o DJ set de Ricardo Coelho pela madrugada dentro.

Para sábado, dia 14 de junho, o principal destaque vai para a atuação da Banderinha Panafricanista,

coletivo artístico feminino formado na Amadora por mulheres cabo-verdianas, com uma mensagem de solidariedade e unidade intergeracional. Segue-se o senegalês Momi Maiga, que encanta com a sua mestria na kora e influências de jazz, flamenco e música clássica.

O italiano Davide Ambrogio apresenta um espetáculo centrado na voz e no uso de instrumentos tradicionais e eletrónicos. A fechar, o português OMIRI traz uma explosiva reinvenção da música tradicional, com um espetáculo multimédia que junta tradição e cultura urbana. A noite termina com uma foliada da Associação Amigos do Sanguinhedo.

O encerramento do festival, a 15 de Junho, fica a cargo dos Xistra de Coruxo, grupo de folk galego-minhoto com um repertório centrado na reinterpretação de antigas melodias do sul da Galiza e norte de Portugal.

Parte do ADN do Palheta Bendita está nas atividades paralelas que continuam presentes em força, incluindo a feira de construtores de instrumentos e uma série de oficinas gratuitas que vão dar a possibilidade de experimentar instrumentos como a gaita de foles, sanfona, batuku e caixa de guerra. Haverá ainda uma oficina de dança de pauliteiros e o espetáculo performativo “Aceitas?”, de Marta Costa.

Organização quer atingir presença dez mil pessoas durante os três dias do festival.

NAALJOS LJOM, FIDJU KITXORA, BANDERINHA PANAFRIKANISTA E DAVIDE AMBROGIO SÃO ALGUNS DOS NOMES DO CARTAZ DO FESTIVAL



FOTO YASMINE MORALIZADEH

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS

DESPORTO FUTEBOL



Play-off contra vizinho Vizela decide manutenção na I Liga

Derrota pesada em casa frente ao Moreirense atira AVS para uma eliminatória que decidirá manutenção entre os 'grandes'. Conjugação de resultados até permitia sonhar com a permanência direta, mas avenses nunca foram capazes sequer de sonhar.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

À partida da última jornada, o AVS precisava de uma conjugação de resultados favorável para alimentar perspetivas de manutenção direta na I Liga. E quando aos 8' de tempo decorrida nos encontros disputados em simultâneo, o Estoril Praia já vencia o aflito Estrela da Amadora por 2-0, no Estádio do Clube Desportivo das Aves abriu-se uma janela de esperança. Só faltava que os homens dentro de campo fizessem pela vida. Ora, o que se notou foi exatamente o oposto. Do AVS, pouco. Do Moreirense, tudo.

Após a derrota caseira frente ao Boavista, o emblema avense tomou uma decisão drástica. Trocou Rui Ferreira por José Mota para tentar trazer uma estrelinha de sorte para Vila das Aves. Certo é que a atitude deu resultado imediato. Num jogo de importância vital, o AVS foi à Amadora bater o Estrela por 0-1, com golo de Zé Luís aos 85' e deixava o futuro completamente em aberto para a derradeira jornada.

O que talvez não tivesse nos planos fosse a performance desconcertante num jogo de "tudo ou nada" perante os seus adeptos. O AVS podia querer, mas dentro das quatro linhas a vontade não chega e o Moreiren-

se, sem ter de se aplicar demasiado, rapidamente percebeu que os anfitriões seriam presa fácil.

Aos 18', o "reality check" para os homens da casa. Alanzinho com um belo remate à entrada da área colocava os forasteiros na frente. Mesmo que Estoril e Santa Clara fossem cumprindo as suas partes da equação, faltava o AVS fazer qualquer coisa por merecer o que o destino lhe oferecia.

O cenário, aliás, ficou bem mais complicado meros minutos depois. Na sequência de um canto bem trabalhado, a defesa avense ficou a assistir o momento em que Cédric Teguia apareceu sozinho no coração da grande área e dilatou a vantagem do emblema de Moreira de Cónegos.

O muro na mesa de José Mota surgiu à passagem da meia hora com a entrada de Nenê, contudo por esta altura, a descida parecia ser o cenário mais provável, com o golo do Farense perante o Santa Clara que empatava a partida no Algarve e, terminando assim, enviaria o AVS diretamente para a Liga II.

Só mesmo uma intervenção divina, na forma da vontade de vencer para garantir um lugar europeu por parte do Santa Clara, permitiu aos

adeptos do AVS pensar com uma presença no play-off. Não por mérito próprio naquele sábado soalheiro e estival. Mas por entreposta pessoa.

Os açorianos marcaram mesmo um segundo golo e garantiram o triunfo em Faro. Já os avenses, foram obrigados a lidar com a expulsão de Kiki Fonseca, isto já depois de Joel Jorquera ter assinado o 3-0 que seria o resultado final.

O play-off para decidir o último lugar na I Liga na época 25/26 jogase este sábado, dia 24 de maio, pelas 19h45, em Vila das Aves. Por sua vez, a segunda mão está agendada para o dia 1 de junho, em Vizela, à mesma hora.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Sporting	82
2 Benfica	80
3 FC Porto	71
4 SC Braga	66
5 Santa Clara	57
6 Vitória SC	54
7 Famalicão	47
8 Estoril Praia	46
9 Casa Pia	45
10 Moreirense	40
11 Rio Ave	38
12 Arouca	38
13 Gil Vicente	34
14 Nacional	34
15 Estrela Amadora	29
16 AVS FUTEBOL SAD	27
17 Farense	27
18 Boavista	24

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FUTSAL | TAÇA AF PORTO

Lotaria dos penaltis não sorriu ao Desportivo

Após igualdade a quatro no tempo regulamentar, final da Taça AF Porto foi decidida nas grandes penalidades onde a formação de Vermoim levou a melhor por 4-5.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O final feliz esteve tão perto. Mas para o Desportivo das Aves, infelizmente, tudo se ficou pelo quase. O Vermoim bateu a equipa avense na final da Taça AF Porto, em futsal, numa partida disputada em formato montanha-russa, apenas decidida no desempate por grandes penalidades.

Para o Desportivo das Aves, a lotaria foi agriçoce. No jogo da meia-final, frente à AD Penafiel, os homens comandados por Luís Pires, não só deram a volta a uma desvantagem de 2-0 ao intervalo, com uma segunda parte diabólica (golos de Cris e um hatrick de Bruno Teixeira), como garantiram a presença no jogo decisivo através precisamente dos pontapés da marca do castigo máximo (2-4).

Na final, entre o ping pong do marcador, a emoção esteve sempre à flor da pele. O Desportivo das Aves adiantou-se no marcador logo no minuto inicial, por Vitó, abrindo bons augúrios para os avenses. O destino, no entanto, tinha outras ideias. O Vermoim empatou o en-

contro por Daniel Rodrigues, respondendo novamente o CD Aves por Bruno Campos, mas pouco depois, e antes do intervalo, Diogo Lopes deixou tudo como dantes.

Na segunda parte, com tudo para decidir, os avenses entraram com mais vontade de criar perigo e voltaram à liderança da marcha do marcador por intermédio de João Monteiro. Só que o Vermoim fazia valer a sua solidez defensiva, e uma eficácia acima da média, para ter sempre resposta às iniciativas do Desportivo. Cristiano Pires voltou, pela quarta vez nesta final, a colocar o Aves na frente, contudo, o Vermoim ainda foi a tempo de despejar um balde de água fria na euforia avense nas bancadas.

O jogo terminou novamente na lotaria, onde o Desportivo acabou por falhar logo o primeiro e o Vermoim não cometeu qualquer erro, resolvendo a final por 4-5.

O fim de semana ficou marcado por uma vertente emocional bem vincada, com homenagem dentro e fora da quadra ao atleta avense Diogo Gonçalves, em recuperação depois de ter sido vítima de um grave acidente de viação.

UD São Mamede conquista campeonato concelhio

Triunfo junta-se à Taça para completar dobradinha e confirmar domínio na prova.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está encontrado o campeão da época 24/25 do campeonato concelhio AFAST. A UD São Mamede venceu o FC Rebordões e carimbou o título que, somado à conquista da Taça AFAST carimbou a dobradinha em competições concelhias esta época.

Os homens de São Mamede de Negrelos tinham o passaporte na mão, depois do empate a duas bolas frente ao principal rival, CPRJ Água Longa e dos triunfos em jornadas atrasadas sobre Reguenga e AD Tarrío.

Entretanto, o Água Longa não foi além do empate frente a este último e cedeu mais pontos para o líder, tendo agora que se preocupar com três perseguidores que se encontram no seu encaço: ABCD e AB92, ambos a três pontos do segundo posto. Nos restantes encontros a contar para a 28ª jornada, o FC Caldas goleou o Sequeirô por 7-1; AMCH Ringe bateu o ARCA por 2-1; o AB92 venceu o FC Burgães por 3-1; o Guimarei atropelou o Reguenga por 10-0, enquanto o GRAL empatou a uma bola com o Mourinhense.

CAMPEONATO AFAST

1 UD São Mamede	64
2 CPRJ Água Longa	56
3 ABCD	53
4 AB 92	53
5 FC Caldas	52
6 AMCH RINGE	48
7 AD Guimarei	40
8 AD Tarrío	37
9 Mourinhense	36
10 ARCA	34
11 FC Burgães	31
12 FC Rebordões	23
13 GRAL	20
14 ADC Reguenga	4
15 AR Sequeirô	1

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**O FIM DE SEMANA
FICOU MARCADO POR
UMA HOMENAGEM
AO ATLETA AVENSE
DIOGO GONÇALVES**

DESPORTO MODALIDADES

Karatecas avenses conquistam 9 medalhas num fim de semana

Atletas estiveram em competição em Monção e Póvoa de Santa Iria.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um fim de semana em cheio para os atletas do Karaté Shotokan de Vila das Aves. Em duas competições disputadas em duas localidades diferentes, os karatecas avenses somaram nove medalhas, demonstrando toda a sua qualidade.

No sábado, dia 17 de maior, decorreu o 8º Open Internacional de Karate de Monção para todas categorias de kata e kumite. Aqui, Isis Matos sagrou-se vencedora na categoria kumite junior -55kg, sendo que também Pedro Costa levou a melhor na categoria de kumite junior +70kg e Francisco Ribeiro superiorizou-se em kumite senior -75kg, categoria em que Diogo Barbosa ficou no segundo lugar. Diogo Ribeiro não foi ao pódio.

Já no domingo, dia 18 de maio, decorreu em Póvoa de Santa Iria o Torneio Nacional da Liga Portuguesa de Karate Shotokan, com provas de kata e kumite sem categorias de peso, em formato open. Nesta prova, Pedro Costa ficou no 3º lugar em kumite cadetes e 3º lugar em kumite juniores, Francisco Ribeiro vence a competição de kumite junior e João Jardim no se-

gundo lugar em katas veteranos. A equipa que completou com Pedro Costa, Diogo Ribeiro, Francisco Ribeiro e Diogo Barbosa ficou no 3º lugar na competição de equipas juniores masculinas.

“Excelente desempenho de todos estes karatecas com um fim de semana vitorioso, muitos quilómetros e muitos pódios, conseguiram demonstrar todo seu valor e qualidade”, refere o clube, via comunicado de imprensa.

MESTRE JOAQUIM FERNANDES NO CAMPEONATO DA EUROPA

A cidade de Yerevan, capital da Arménia, organizou o 60º Campeonato da Europa de Seniores, com a participação de cerca de 700 karatecas de 49 países da Europa de todos estilos de karaté masculino e feminino.

A competição contou com a presença do mestre Joaquim Fernandes a desempenhar a sua função como membro da Comissão Europeia de Arbitragem. Para além disso foi chefe de tatami, arbitrou muitas finais, incluindo a última e mais importante: a final de kumite por equipas masculinas no escalão sénior.



FOTO ONIST

Festa do rali pintou as ruas de Santo Tirso

Marco Oliveira venceu a prova tirsense ao volante de um Volkswagen Polo N5. Super especial noturna voltou a “casa” para delícia de milhares de espectadores.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em Santo Tirso, o rali é festa e basta olhar para a quantidade de público que religiosamente se junta para assistir à super especial noturna, no anfiteatro natural da baixa da cidade, junto ao mosteiro de São Bento, para perceber porquê. É uma das imagens clássicas do calendário desportivo da região.

Após um ano em que o traçado teve de ser alterado devido às obras no local, o regresso a “casa” da super especial, com percurso entre o parque D. Maria II e o mosteiro, deliciou os milhares de espectadores presentes que, como presente, puderam ver Armindo Araújo aos comandos do “carro o”, navegado pelo filho Tomás Araújo.

Quanto à competição propriamente dita, a noite de sexta-feira ditou a superioridade de Filipe Teixeira/António Campos, ao volante

ARMINDO FOI O MELHOR PILOTO NACIONAL NO RALI DE PORTUGAL

O piloto tirsense, acompanhado por Luís Ramalho, voltou a subir ao pódio final de mais uma edição do Rali de Portugal para receber, pela décima quarta vez, e sétima consecutiva, o troféu de melhor piloto português, na prova do Campeonato do Mundo de Ralis. Armindo cumpriu assim o objetivo traçado à partida.

de um Citroën DS3 R5, mas acabou por ser sol de pouca dura, já que a dupla acabou por abandonar quando se encontrava na liderança do rali. Quem beneficiou foi a dupla Marco Oliveira/Ricardo Sousa, em Volkswagen Polo N5, que levou a liderança até ao final do rali.

O pódio foi completado por Gaspar Pinto / Bernardo Gusmão (Mitsubishi Lancer Evo VIII) e Tiago Silva / Pedro Alves (Ford Fiesta R5).

Entre os pilotos tirsenses, o melhor posicionado foi o 7º lugar da dupla José Gil/Luís Silva (Ford Escort RS MKI). Seguiram-se Rui Marçal Lima/Edgar Nóvoa (Opel Adam), vencedores da Classe 11 e Adélio Araújo/João Oliveira (Peugeot 208 R2), vencedores da classe 2.



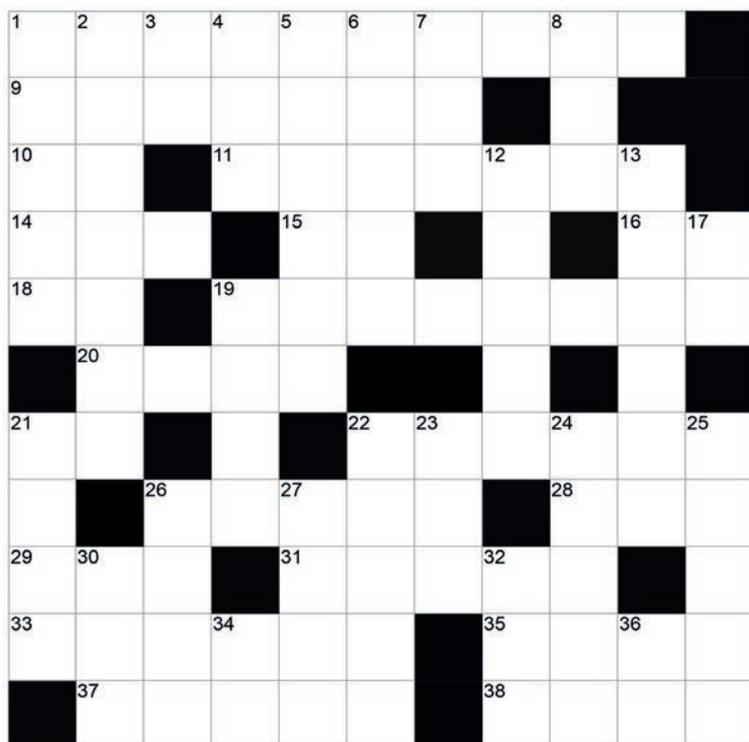
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Cidade alentejana com tradições de tapeçaria. 9 Profissão que trabalha o ouro. 10 Símbolo químico do roentegénio. 11 Cidade onde nasceu Bocage. 14 Rio que aflui ao Douro na margem direita. 15 Andar. 16 Inteligência maquinal. 18 O orçamento de estado. 19 Cidade transmontana com um castelo medieval. 20 O símbolo dos campeões de Portugal. 21 Batráquio. 22 Cidade termal no norte de Portugal. 26 Também se diz fêvera. 28 Instituto Internacional de Estatística (ing). 29 O satélite da Terra. 31 Cidade raiana com fortificações impressionantes. 33 Edifício de reunião religiosa. 35 A peça que controla a direção de barco. 37 Cidade templária com o Convento de Cristo. 38 Erros informáticos.

VERTICAIS

1. Cidade portuguesa que dá nome a vinho. 2 Castelo antigo junto a Campo Maior. 3 Estação de rádio. 4 Técnico de Inspeção de Sistemas. 5 A Veneza de Portugal, com os seus moliceiros. 6 O texto de uma canção. 7 União de falantes de inglês em inglês. 8 A cidade de Aveiro está junto a uma. 12 Cidade dos Arcebispos. 13 Ensinamentos. 17 Associação fundada em 1978. 19 Aquilo que serve de apoio. 21 O de Portugal andou por aí há dias. 22 Crelar sem e. 23 Sigla do vírus da hepatite A, em inglês. 24 Cidade beirã associada a Viriato. 25 Cidade natal de Vasco da Gama. 26 Capital do Algarve. 27 Cidade alentejana com um castelo bem preservado. 30 Central sindical portuguesa. 32 O princípio do Albino. 34 As iniciais deste periódico. 36 Marca automóvel de origem inglesa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:

1 DEMOCRACIA, 10 EXTRAIR, 11 ANV, 13 CONGRESSO, 15 AV, 17 ED, 18 OL, 19 AT, 20 TIG, 22 MEL, 24 ERO, 25 DUBIAS, 27 AVVA, 29 ATSEL, 31 PLEITO, 32 OANA, 33 RTO, 34 URNAS, 35 ZONA, 37 UV, 38 HDO, 39 COLIGAÇÃO.

VERTICAL:

1 DEBATE, 2 EX, 3 MTC, 4 OROE, 5 CANDIDATO, 6 RIG, 7 ARROMBA, 8 IAS, 9 ANSA, 12 VOTO, 14 ELEITOR, 16 VIRAL, 21 GOVERNO, 23 LASANHA, 26 SENADO, 28 VITAL, 30 LASO, 31 PAZ, 34 UVA, 36 OC, 37UG.

OBITUÁRIO

VALDEMAR DE SOUSA PIMENTA
69 ANOS
01/05/2025

ARMANDO ABREU MARTINS
87 ANOS
06/05/2025

ARNALDO DA SILVA MACHADO
68 ANOS
03/05/2025

JÓÃO VALDEMAR DIAS CARDOSO
81 ANOS
11/05/2025

REGINA COSTA PEEIRA
86 ANOS
18/05/2025

MÁRIO MENDES DOS SANTOS
95 ANOS
18/05/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante As de Ouros, que significa Harmonia **Amor** Será bem-sucedido nas suas conquistas **Saúde** Promova o relaxamento dos músculos **Dinheiro** Pode receber uma boa notícia, como uma promoção **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento Positivo** *Vivo o presente com confiança!*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante Valete de Copas, que significa lealdade **Amor** Seja mais prudente e avance com calma **Saúde** Ative a circulação sanguínea, faça exercício físico **Dinheiro** Conte com o apoio de amigos para a resolver uma situação desafiante **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** *Eu tenho pensamentos positivos.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante O Mágico, que significa habilidade **Amor** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas **Saúde** Vitalidade em alta **Dinheiro** Facilidade de comunicação vai fazer com que estabeleça novas parcerias **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante A Lua, que significa falsas ilusões **Amor** Evite alimentar sonhos irrealistas **Saúde** Tendência para perturbações nervosas **Dinheiro** Saiba aproveitar o potencial ilimitado da imaginação **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Carro, que significa Sucesso **Amor** A sua vida social está numa boa fase **Saúde** Controle a impulsividade **Dinheiro** Aproveite para dinamizar ideias e avançar com projetos **Números da Sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os problemas têm solução.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Sol, que significa Glória **Amor** Desfrute da estabilidade e reforce a união com o seu par **Saúde** Alimente-se bem **Dinheiro** Pode apresentar uma proposta ao seu chefe e ser bem sucedido **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Cultive o romance através de pequenos gestos no dia a dia **Saúde** Cuide melhor da sua saúde emocional **Dinheiro** Organize melhor as tarefas do seu dia a dia **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Diabo, que alerta para energias negativas **Amor** Se está só, a vontade de encontrar um novo amor irá deixá-lo especialmente sedutor **Saúde**

tendência para cometer exageros **Dinheiro** Boas perspectivas a nível financeiro **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios **Amor** A sua sensibilidade está especialmente apurada **Saúde** Não descure aquilo de que o seu corpo precisa **Dinheiro** Não se deixe intimidar pelas adversidades **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Morte, que significa Renovação **Amor** Fase propícia para fazer mudanças que há muito deseja **Saúde** Tendência para problemas a nível lombar. **Dinheiro** Aproveite para definir estratégias e mudar de direção **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante A Justiça, que o aconselha a ser equilibrado **Amor** Mantenha uma postura sensível às necessidades do seu par **Saúde** Cuidado com as lesões **Dinheiro** Não se deixe perturbar por críticas mal-intencionadas **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Seja mais maduro ao lidar com sentimentos **Saúde** Ouça o seu corpo, não o sacrifique **Dinheiro** Aja com determinação e empenho e pode alcançar bons resultados **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Andor de Tony Gilroy [Disney +]

The Rehearsal

de Nathan Fielder [HBO Max]

Everybody's Live

de John Mulaney [Netflix]

CINEMA

The Conversation de

Francis Ford Coppola [Filmln]

Mission Impossible: FallOut de

Christopher McQuarrie [HBO Max]

Rogue One

de Gareth Edwards [Disney +]

Civil War

de Alex Garland [Prime]

La Chimera

de Alice Rohrwacher [Filmln]

Piny e Xullaji encontram-se na Zona Franca, entre Guimarães e Braga

Num cruzamento interdisciplinar no âmbito do ciclo Zona Franca, dois criadores que têm vindo a redefinir os contornos da dança, da performance e da música em Portugal, Piny e Xullaji, estreiam o seu novo espetáculo a 24 de maio, pelas 21h30 no Pequeno Auditório do Cento Cultura Vila Flor.

A partir de uma abordagem profundamente autoral e de experimentação inovadora, este espetáculo promete uma visão única de dança e movimento, unindo uma

das principais impulsionadoras da cena de danças de rua em Portugal, cruzando estilos como o hip hop e o vogue com danças tradicionais (Piny), a um dos principais nomes da cena hip hop e spoken word em Portugal, que tem alargado as fronteiras da música ao explorar temas como a diáspora africana (Xullaji).

Os bilhetes para o espetáculo de Piny x Xullaji (Zona Franca), apresentado a 24 de maio em Guimarães, têm o preço de 10 euros (7,5 euros com desconto).



DISCOS

Um duplo de rock gótico que não o foi

The Mission

Carved in Sand

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Começaram por se chamar Sisterhood, mas rapidamente passaram a The Mission. O quarteto inglês formou-se a partir de dois membros vindos dos Sisters of Mercy, o vocalista Wayne Hussey e o baixista Craig Adams, aos quais se juntaram o baterista Mick Brown e o guitarrista Simon Hinkler. Os quatro mantiveram-se coesos e chegaram a “Carved in Sand”, o seu terceiro álbum de estúdio, sem sofrer alterações na sua formação. Corria o ano de 1990 e já se observava uma migração estética nas intenções dos músicos. Romperem com as convenções rígidas do rock gótico, alargando a sua paleta instrumental. Pode-se imaginar aqui um eventual desagrado do público, mas estamos perante o disco mais vendido de toda a carreira do grupo.

A abertura é feita com “Amelia” e, se atentos à letra, começamos logo com um potente murro no estômago. Ficamos irremediavelmente incomodados com a relação incestuosa e o grave abuso infantil por um pai. Suavizamos com as faixas seguintes com a noção de que o lado A foi claramente beneficiado. Contém “Into the Blue”, “Butterfly on a Wheel” e “Deliverance”, todas elas presentes em singles. Aliás, em termos de alinhamento, houve uma grande dificuldade em escolher as músicas, dado que havia material excedente. Podíamos estar a usufruir de um LP duplo, mas as sobras foram para “Grains of Sand”. É curioso saber que a seleção teve a colaboração de cerca de vinte pessoas do clube de fãs. Por isso, a escolha para além de democrática também terá sido bastante interessante de se acompanhar. Em 2008

saiu a junção dos dois registos, juntamente com sete extras e nove temas ao vivo sob a designação The Metal Gurus. Como um projeto paralelo, homenageiam T-Rex e outras referências especiais para eles. Espreitando o booklet, vemos a lamentação e arrependimento de todo o processo de recolha das canções eleitas e das preteridas. Ainda assim, o resultado consegue rivalizar com “God's Own Medicine”, de 1986 e “Children”, de 1988.

Se eventualmente um dia se cruzar com The Mission UK não estará enganado. São eles! Foi uma maneira de os distinguir de uns americanos com o mesmo nome. De igual modo, haveria capas com uns Nirvana US.



CORRIA O ANO DE 1990 E JÁ SE OBSERVAVA UMA MIGRAÇÃO ESTÉTICA NAS INTENÇÕES DOS MÚSICOS. ROMPEREM COM AS CONVENÇÕES RÍGIDAS DO ROCK GÓTICO.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



VENDA IMEDIATA, SANTO TIRSO (CENTRO)

Andar Moradia T5, ao nível do 1º andar

Amplas salas, muita luz natural

Pronto a habitar

Garagem para 4 viaturas

Terreno junto

Centro da cidade (ao hospital)

Disponível para visitas e fecho de negócio

Para vender o seu imóvel, ligue e terá **A Solução** a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 23 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 26º



DIA 24 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 25º



DIA 25 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 24º

Sandra Baía coloca escultura a dialogar com arquitetura

Exposição patente até 14 de setembro explora trabalho de Siza Vieira e Souto de Moura no museu tirsense em diálogo com a sua sensibilidade simultaneamente industrial e sensível.

TEXTO PAULO R. SILVA

Álvaro Moreira, diretor do Museu Internacional de Escultura Contem-

IMAGEM DA PELA "OSSO ILÍACO", DE SANDRA BAÍA, UM DOS PONTOS FORTES DA EXPOSIÇÃO "13 JANELAS, 13 PORTAS, 13 CADEIRAS" NO MIEC.



porânea (MIEC) e do Museu Municipal Abade Pedrosa (MMAP), não se resguardou nas palavras. “Esta é a exposição que melhor se relaciona com a arquitetura destes espaços”, anunciou ao apresentar o trabalho que Sandra Baía trouxe a Santo Tirso para compor a exposição que estará patente até 14 de setembro.

Em “13 janelas, 13 portas, 13 cadeiras” a artista natural de Lisboa mergulha no próprio espaço museológico, pontuando o longo corredor que une a nova construção de Siza Vieira à reabilitação do velhinho

Abade Pedrosa por Souto de Moura com estruturas em ferro que jogam as linhas geométricas e a luz solar, para criar uma experiência imersiva que varia não só de dia para dia como de manhã para o fim da tarde.

Para a restante coleção, Sandra Baía apresenta uma viagem pela sua própria diversidade artística, seja do ponto de vista dos materiais, como da própria linguagem estética, que vive de um equilíbrio entre o industrial e o sensível, explorando o vazio e o povoado.

No exterior do Museu, encontra-se o ex-libris da mostra: “Osso Ilíaco”, peça em espelho de inox, criada para a cidade de Bruxelas, cuja formas remetem para a multiplicidade de perspetivas do corpo e do movimento.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA

Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059